

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XIII - III Série N.º 110 Dezembro 2008

“NATAL 2008”

“Encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa anjedoura. . .”



As palavras que São Paulo escrevia aos cristãos da comunidade de Filipos (Fl 4,8) continuam a ser um convite a cada um de nós e um convite que tem um sentido especial nestes dias de Natal:

Irmãos, interessai-vos por tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor...

Deus fez-se homem, o Filho de Deus veio viver a nossa própria vida. Por isso, tudo o que é valioso no nosso mundo, venha de onde venha, faça-o quem quer que seja, está cheio da presença, da vida e da graça de Deus.

A luz de Deus, a vida nova de Jesus invade todos os cantos da existência humana. Que o Natal nos encha da alegria e do gozo que vem do Alto!

QUADRA NATALÍCIA - HORÁRIO DAS MISSAS

25 Dezembro, quinta-feira

NATAL DO SENHOR - Solenidade

00h00 - Missa da Meia Noite

10h15; 11h30 e 18h30

28 Dezembro, domingo

Festa da Sagrada Família

09h00; 10h15; 11h30; 18h30

1 de Janeiro, quinta-feira

SANTA MARIA MÃE DE DEUS - Solenidade

10h15; 11h30; 18h30

04 de Janeiro, domingo

EPIFANIA DO SENHOR - Solenidade

09h00; 10h15; 11h30; 18h30

JOVEM PAROQUIANO CONTA COMO FOI A SUA CAMINHADA VOCACIONAL

«Jesus voltou-se e, notando que eles o seguiam, perguntou-lhes: “Que pretendeis?” Eles disseram-lhe: “Rabi – que quer dizer Mestre – onde moras?” Ele respondeu-lhes: “Vinde e vereis.” Foram, pois, e viram onde morava e ficaram com Ele nesse dia.» (Jo 1, 38-39)



A mensagem que vos escrevo é uma partilha sobre a forma de responder a este convite de Jesus.

A comunidade de Santo António dos Cavaleiros conhece-me desde pequeno, pois tinha apenas dois anos e meio quando vim para cá. Sou o Tiago Casaleiro e tenho agora 21 anos. Efectivamente, alguns anos se passaram e apraz-me dizer que sempre senti uma ligação muito próxima com a nossa paróquia.

Desde miúdo que pensava vir a ser médico. Continuei os meus estudos mas, face ao conhecimento de pessoas ligadas à Saúde, comecei a pensar em ser enfermeiro. Contudo, já nesse ano senti um chamamento diferente, mas não sabia o que era.

Numa busca de saber quem era, tentei discernir qual a minha vocação. Quando somos novos queremos mudar o mundo, quebrar todas as barreiras, muitas vezes sem pensar nos passos que estamos a dar! Perante esta situação tive a sorte de ter uns pais que me “chamassem à terra”, mesmo que na altura eu não o percebesse. Desta forma, entrei no curso de Enfermagem e optei por ir discernindo o meu futuro, com mais calma.

Durante o curso, as solicitações foram tantas que este chamamento pareceu diminuir o volume. Passei por outras experiências típicas de qualquer “jovem universitário”, festas, convívios, muito estudo e um namoro. Quer isto dizer que não fui diferente de qualquer outro jovem. O chamamento continuava, só que desta vez subiu de volume! Neste período contei

com o apoio de alguns frades carmelitas. Foram muito importantes nesta fase da minha vida. Foi-me, então, proposto que fizesse uma experiência de maior contacto com a comunidade carmelita de Santa Isabel, em Lisboa, onde partilhei momentos de oração, convívio, serviço e de fraternidade. No fim de dois anos, fiz um pedido aos responsáveis da Ordem do Carmo para dar mais um passo na minha descoberta.

Gostava, agora, de dedicar uma palavra especial a todas as pessoas que me apoiaram, que estiveram presentes quando precisei e também àqueles que nas “pequenas grandes coisas” mostraram a sua amizade. Não poderia deixar de referir a grande importância da família neste processo. Nos dias de hoje tomar uma decisão, qualquer que seja, é difícil e ainda mais quando se fala na vida religiosa ou no sacerdócio. É à minha família que quero agradecer por todo o apoio especialmente nos momentos mais difíceis. Este caminho não é fácil, mas a dificuldade ultrapassa-se com o amor.

Não posso, também, deixar de dar uma palavra especial a todos os adolescentes e jovens. A ti, gostava de te dizer que a nossa vida é feita de escolhas e que no fim de tudo nós buscamos a felicidade. Deus, que é nosso Pai, só quer a nossa felicidade e nós podemos encontrá-la escolhendo diversos caminhos. Apoia-te nos

“A ti, gostava de te dizer que a nossa vida é feita de escolhas e que no fim de tudo nós buscamos a felicidade”

teus amigos e cresce sem nunca esqueceres aquilo que és e no que acreditas. As dúvidas surgem nos momentos mais inesperados mas nós temos os nossos pais, amigos, membros da paróquia e os padres que podem ser uma grande ajuda.

Em Setembro terminei o curso de Enfermagem e agora estou na Comunidade Carmelita do Sameiro e estudo Teologia, na Universidade Católica de Braga. Pretendo, a par dos estudos, exercer a profissão à qual dediquei quatro anos de estudo e à qual me sinto muito ligado.

Que Nossa Senhora do Carmo, Mãe dos Carmelitas, interceda por todos nós e ajude os seus filhos a escolher os caminhos que conduzam à felicidade!

Bispos portugueses aprovam documentos sobre a escola e a protecção das crianças

A Conferência Episcopal Portuguesa reuniu-se em Novembro, em Fátima: Nesta Assembleia anual, entre outros assuntos e temas tratados saliente-se a aprovação dois documentos: «A Escola em Portugal» e «Toda a prioridade às Crianças»

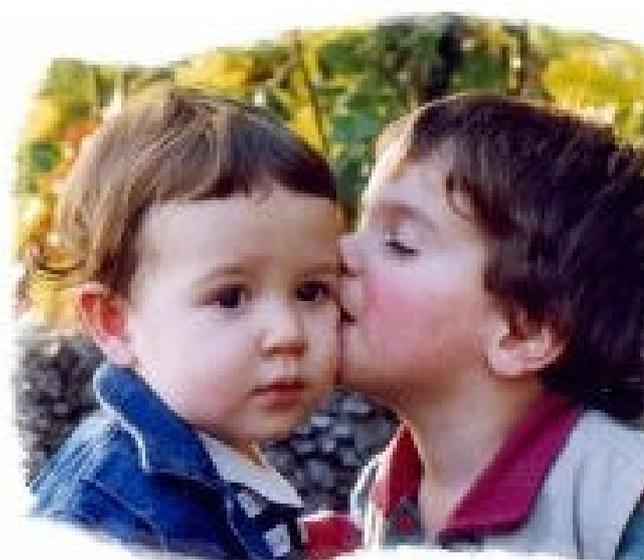
Na Carta Pastoral “**A Escola em Portugal – Educação integral da Pessoa Humana**” refere-se que a missão da escola é posta em relevo como uma visão da vida, um projecto educativo orientado por valores, ultrapassando a simples transmissão de conhecimentos técnicos.

Abordando temas como a importância social da escola, expõe também os seus problemas e condicionalismos no mundo hodierno da globalização e da «sociedade do fragmento», em que instituições do próprio Estado têm criado dificuldades, devido a sucessivas reformas educativas não suficientemente implementadas nem avaliadas, à imposição de medidas sem valorizar a diversidade de escolas e seus contextos, não respeitando o princípio de subsidiariedade e a autonomia das escolas. É chamada a atenção para a necessária liberdade de aprender e ensinar, constitucionalmente consignada, tanto em relação às escolas estatais como às escolas privadas e cooperativas. Ao Estado compete promover, regular e financiar todas as instituições escolares que se enquadram legalmente no sistema educativo.

A Assembleia aprovou, igualmente, a Nota Pastoral “**Toda a prioridade às crianças**”. Recordando que a acção da Igreja em relação às crianças remonta às primeiras comunidades cristãs, tendo através da história

manifestado ser pioneira neste campo, acentua alguns pontos que na actualidade são mais pertinentes, nomeadamente na protecção das crianças órfãs, maltratadas ou portadoras de deficiência.

Os Bispos portugueses manifestam o seu agradecimento particularmente às instituições e pessoas que, com



verdadeiro sentido de missão evangélica, são na prática a família de muitas crianças, oferecendo formação, acolhimento e carinho familiar.

A CEP recomenda vivamente que se organize, em cada paróquia, um grupo de acção social que se interesse particularmente pelas crianças.

A situação de “grave crise económica por que passam muitas famílias em Portugal” não foi esquecida pelos bispos. O Comunicado Final desta Assembleia salienta também o “número de pobres cresce todos os dias, faltando mesmo bens essenciais”. Perante esta situação, os bispos pedem “às autoridades governativas para tomarem medidas que ajudem a resolver as graves carências sentidas” e exortam “os cristãos a um maior empenho sócio-caritativo”.

D. Jorge Ortiga, Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, no final da Assembleia disse que o **possível convite a Bento XVI para uma visita a Portugal** “não nos parece oportuno”.

“Sabemos que da parte de Bento XVI há várias dificuldades de agenda e também de saúde” – referiu D. Jorge Ortiga. Todavia acrescenta: “tínhamos um gosto muito grande que Bento XVI viesse a Portugal para canonizar o Beato Nuno de Santa Maria”. “Não há nenhum convite oficial para que o Papa venha a Portugal”

ASSIM CELEBRAREMOS ESTE ANO A CHEGADA DO FILHO DE DEUS



Os últimos dias de Dezembro são os dias mais curtos do ano. Depois os dias vão-se tornando mais longos, teremos o sol a iluminar-nos durante mais tempo...

Desde sempre, ainda muito antes do cristianismo, estes eram dias de festa, de encontro familiar, de bons desejos. Os cristãos, por volta do ano 300, tiveram a ideia, de situar nestes dias a celebração do nascimento d'Aquele que é a Luz que ilumina toda a

escuridão, a Vida que reafirma a nossa vida, Jesus, o Filho de Maria, o Filho de Deus.

Não sabemos o dia em que nasceu Jesus. O 25 de Dezembro, portanto, não é o seu "aniversário", mas sim o dia escolhido desde há muitos séculos para celebrar, com toda a alegria, a Sua vinda ao mundo. Porque n'Ele, um menino nascido em Belém, homem como nós que percorreu o nosso próprio caminho, vemos toda a plenitude de Deus, toda a graça de Deus, todo o amor de Deus. E olhando para Ele, seguindo-O e unindo-nos de todo o coração a Ele, sentimos que a nossa vida se enche de fortaleza, de generosidade, de paz, de esperança, de abertura aos outros. A nossa vida enche-se da própria Vida de Deus.

25 de Dezembro Natal

É o dia principal das festas. Em Belém, na simplicidade de um estábulo, contemplamos Jesus, o Filho de Deus feito homem. Estão ao seu lado, com todo o amor, Maria e José. Uns pastores sentem-se chamados a reconhecer naquele Menino, pobre como eles, toda a glória de Deus.



28 de Dezembro Domingo da Sagrada Família

No Domingo depois do Natal, cada ano somos convidados a aproximarmo-nos da família na qual cresceu Jesus e também a rezar pelas nossas próprias famílias.



1 de Janeiro Santa Maria, Mãe de Deus

Exactamente uma semana depois do Natal, fixamos os nossos olhos em Maria, a Mãe de Jesus. Ela dá-nos o seu filho. E no começo de um novo ano ela será uma boa companhia.

4 de Janeiro Epifania do Senhor

É a segunda grande festa do tempo do Natal. Os magos do Oriente, aqueles estranhos personagens vindos de terras longínquas, representam toda a humanidade, todos os povos do mundo. Porque a luz de Cristo é para todos sem nenhuma excepção.

11 de Janeiro Baptismo do Senhor

Neste dia terminamos o tempo do Advento. No rio Jordão Deus manifesta que Jesus, já homem adulto, é o seu Filho, o seu enviado. E Jesus começa a sua missão.



Colaboradores: Fr. Fernando; Abílio Casaleiro; Agnelo Noronha; Altamiro Figueira; Carlos Pinto; Dimas Pedrinho; Luís Garcia

Tiragem: 1000 Exemplares **Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros

Morada: Av. Francisco Pinto Pacheco – Ap.1071, 2661-901 Santo António dos Cavaleiros - Tel. 21 988 43 66

Http://www.paroquia-sac.web.pt